

entrevista

FRANCISCO RUALDO CLAUDINO

Prefeitos marcham à Brasília

Prefeito de Mandirituba diz que Brasília decretou falência dos municípios

Por Sirley Cardoso



Claudino: "Falência das prefeituras municipais".

Se a inflação significa aumento de preços, porque o bolo não cresce?

FOLHA - O que as prefeituras desejam protestar com a Marcha à Brasília?

FRANCISCO RUALDO CLAUDINO - Brasília está consumando a falência dos municípios ao não corrigir os valores dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), principal receita para a grande maioria dos municípios brasileiros...

FOLHA - O que vem a ser o Fundo de Participação dos Municípios?

CLAUDINO - O FPM é oriundo de parte do Imposto de Renda e do IPI - Imposto Sobre Produtos Industrializados. Só que não sabemos também quanto sai de cada um desses tributos...

Ninguém conhece o montante do bolo a dividir a não ser o seleto grupo que reside dentro dos cofres do erário nacional

FOLHA - Qual é o objetivo social do fundo?

CLAUDINO - O FPM foi criado para amparar aqueles municípios que não têm receita financeira suficiente. De forma que, como já disse, muitos têm praticamente só essa fonte de renda para manter as despesas e bancar parcos investimentos em obras municipais...

FOLHA - Os prefeitos também não estão satisfeitos com a distribuição dos recursos com relação à inflação. Como o senhor analisa esse fato?

CLAUDINO - Em setembro de 1988 recebemos, convertidos em cruzados novos, NCz\$ 15.458,28 para uma Folha de Pagamento de NCz\$ 9.966,40 cruzados. Este ano, em setembro, recebemos apenas NCz\$ 181.590,43 para uma Folha de NCz\$ 206.230,34 e ainda com significativa redução do quadro de funcionalismo...

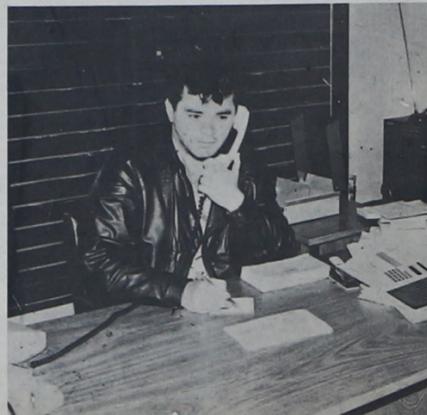
especial

LUZ MARINA LEON BORDES

Na hora do fiado as aparências enganam

Em Campo Largo o índice de cheques sem fundo fornecidos aos comerciantes ainda é bastante alto. Apesar de todas as precauções tomadas mediante erificação de saldo bancário ou mesmo referências pessoais do comprador quanto aos atrasos ou não efetuação de pagamentos em compras realizadas através do crediário. Muitos dos casos acontecem com base na confiança depositada no freguês que, geralmente conquista o proprietário através das primeiras compras...

cia bancária, segundo ele, a falta de tempo e, principalmente, de espaço físico apropriado torna difícil a consulta. "Quando não há local apropriado, levantar informações na presença do freguês, torna a situação desagradável", comenta. Wladimir atribui a sorte a existência de cheques sem fundo por ele recebidos. Mas, no sistema de crediário os "calotes" são mais comuns. A média de atraso nos pagamentos é de até 90 dias e o sistema de cobranças é feito mediante insistência através de telefonemas e cartas. Wladimir conta que muitas vezes o atraso acontece por um real acontecimento do cliente, o qual, após receber o primeiro telefonema imediatamente comparece para saldar a dívida. Outros, ao contrário, detêm-se a respostas bastante comuns: "Dia 10 eu recebo e pago" ou "segunda-feira eu apareço". As vezes a promessa é cumprida e outros caem no esquecimento. Segundo Wladimir, uma boa maneira de conseguir resgate do pagamento das dívidas é procurar uma firma de cobrança que possui funcionários contrata-



JR cobranças: vencer no cansaço.

desse dois institutos é que temos registrados 18 mil eleitores na rede de escolar de 1º grau, portanto não votantes. Temos muita gente que não tem título de eleitor aqui, por ser cidade dormitório: no entanto, nos dados oficiais para a distribuição do fundo, nossa população é computada em menos de 17 mil. Isto é, menos que o número de eleitores. Na realidade, temos aqui mais de 40 mil habitantes.

Arrecadação do Governo Federal é segredo de Estado

FOLHA - O que os prefeitos esperam, em termos de resultados práticos com relação à Marcha de Brasília?

CLAUDINO - Se não surtir efeito a nosso movimento no sentido de resolvermos de uma vez por todas essa imoralidade, essa apropriação indevida de nossos recursos, o jeito será fechar as Prefeituras. Precisamos nos mobilizar a nível nacional, com mais representatividade e, se dentro do máximo trinta dias não tivermos nossos direitos reconhecidos, nossas reivindicações atendidas e por fim resolvida nossa situação, vamos decretar férias coletivas, cessando totalmente todos os serviços públicos, por absoluta falta de condições de operacionalidade.

A Constituição Federal foi uma balela no que tange a reforma tributária

FOLHA - Qual seria, para finalizar, a sua análise sobre a nova Constituição Federal no que diz respeito à Reforma Tributária?

CLAUDINO - A Constituição Federal foi uma balela no que tange à reforma tributária, criando expectativas imediatas para fatos que vão se desdobrar no tempo, a longo prazo, talvez daqui a cinco ou seis anos. A partir deste momento, já determinei a redução do ritmo das atividades da Prefeitura Municipal de Mandirituba e passaremos a atender apenas as situações emergenciais.

dos especialmente para insistir diariamente na cobrança: em divisões grandes efetuam-se até parcelamentos e os juros são inferiores a taxa inflacionária.

NO CANSAÇO

A JR Cobranças é uma firma especializada em cobranças de prestações em atraso, notas promissórias vencidas, cheques sem fundos, e vencimentos em atraso no geral. O sistema abrange desde a insistência ininterrupta com o comparecimento diário do devedor na residência do devedor até protesto de Notas Promissórias quando preenchidas corretamente. No caso de cheques, havendo um valor mínimo de NCz\$ 3.000,00 pode ser efetuado o processo judicial. O proprietário da firma, Francisco de Assis Junior da Silva, requisita a prestação de serviços de um advogado, cujos honorários são bastante acessíveis. Francisco ressalta que no caso de prestações em atraso, geralmente, a insistência acaba levando o cliente a saldar sua dívida. "Se parar de insistir ele não paga", comenta. Seus clientes são divididos em: - péssimos, aqueles que leva de 4 a 5 meses para pagar; com problemas financeiros normalmente demoram de 1 a 2 meses para pagar, e o restante que já no primeiro mês liquidou a dívida. Ainda com relação aos cheques sem fundos, Francisco diz que o índice é muito baixo e que em geral, acontecem casos de cheques roubados, sustados ou até de terceiros.

CONTA CORRENTE

Alceu Falaz, gerente adjunto da Caixa Econômica Federal conta que a abertura de conta corrente somente realiza-se com base nas referências pessoais, comerciais e bancárias do cliente. O talão de cheques é entregue após consulta junto ao Seproc. Não havendo restrições a conta será aberta mediante depósito mínimo de NCz\$ 500,00. Caso um mesmo cheque emitido, volte duas vezes num intervalo de 2 dias úteis ou 6 cheques sem fundos sejam emitidos no decorrer de 6 meses, o cliente terá sua conta encerrada. Nesse caso, seu nome passa a constar na lista do Banco Central, da qual todos os Bancos de Curitiba e Região Metropolitana são informados. Além disso, taxas pendentes no caso de devolução de cheques são incluídas no Seproc. Deste modo, a pessoa ficará impossibilitada de abrir uma conta corrente, em qualquer banco, por um período de 5 anos. Assim, se o banco fornecer talão de cheques, a um cliente nestas condições, será responsabilizado, caso estes sejam emitidos sem provisão de fundos. Para Lerte Jackson de Oliveira gerente da Caixa Econômica, um rigor maior na entrega do talão evita a ocorrência de cheques sem fundos.

CALOTE NO CREDIÁRIO

Wladimir Zamboni, proprietário do Portho 57, diz que muitas vezes recebe o cheque sem sustado o saldo do cliente na agência bancária.

reportagem

BR-277 — a rodovia dos buracos

Somente este ano já morreram vinte e duas pessoas acidentadas na BR 277 — trecho Campo Largo Curitiba e vice-versa. Conforme informações do Posto Fiscal da Polícia Rodoviária Estadual, de janeiro a setembro deste ano há um total de 298 envolvidos em acidentes automobilísticos neste percurso com 130 feridos.



Na entrada para o retorno de Santa Felicidade uma valeta pôe em risco os mais apressados.

CAMINHÕES

Os caminhoneiros são as maiores vítimas das péssimas condições da rodovia e, perdendo o equilíbrio em função da sequência de buracos na pista, acabam saindo dentro das valetas do seu veículo que separam as pistas e ainda dentro dos riachos que cortam a BR 277.

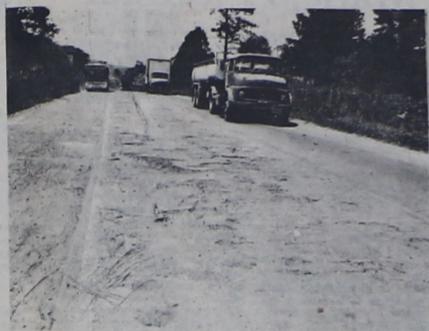


Alaerto Lúcio (Ponta Grossa): "De uns dois anos pra cá, piorou".

SELO PEDÁGIO

O tenente Tachibana informou que os motoristas campo-

languenses tem sido poupados do selo pedágio, mas eventualmente aplica-lhes multas pela falta do selinho no para-brisa dos seus veículos. Entretanto, o dinheiro arrecadado pelo selo-pedágio, seria, de acordo com o Ministério do Transporte aplicado na recuperação das rodovias federais, no caso da 277, por exemplo. Todavia, segundo informações do DNER, até agora não foi firmado nenhum



Verdadeiras crateras tomam conta da rodovia.

CAMINHONEIRO RECLAMAM DAS CONDIÇÕES DA RODOVIA

Lourival Gomes Carneiro, motorista do caminhão Fiat Alfa Romeo, ano 1972, chegou a cumprir a peripécia de atropelar uma viatura da Polícia Rodoviária Estadual, que estava parada no meio da pista, "sinalizando" obras de tapa buracos na 277. Ele explicou que, para não ir para cima do ônibus que parou próximo da viatura ele optou pelo veículo que não tinha passageiros. Resultado: seu caminhão ficou aos pedaços e ele quase perdeu a mão que ficou prensada nos ferros, sendo socorrido pelos bombeiros de Campo Largo.

CADÊ O DINHEIRO

Alaerto Lucio, motorista de caminhão, trabalha para uma transportadora de Ponta Grossa e dirige um Mercedes. Ele diz que está acostumado a viajar pela 277 e afirma que sua malha viária está

ruim, mas de uns dois anos para cá, piorou. "Mas o trecho pior é entre Campo Largo-Curitiba e vice-versa", diz ele. "Gostaria de saber o que é que os homens já em Brasília estão fazendo com os milhões de cruzados que arrecadaram com a venda do selo-pe-



Pista com os acostamentos esburacados.

dágio", indaga o motorista. Quanto às causas dos acidentes ele discorda da posição oficial da Polícia Rodoviária e diz que, sem dúvida os buracos são grandes provocadores de desequilíbrio de direção do motorista.

FALTA DE CONSIDERAÇÃO

O motorista e agricultor João Carlos Rampazzo, de Londrina, Norte do Paraná, diz que o Governo deveria ter mais um pouco de consideração com os caminhoneiros, afinal são eles que transportam o progresso do País. "É inconcebível que tenhamos que nos sujeitarmos a rodovias em condições tão deploráveis", protesta. Seu irmão, Sebastião Lázaro Rampazzo confia que o próximo presidente do Brasil tenha sensibilidade e olhe um pouco mais para estes aspectos e tenha "respeito pela vida de todos os milhares de brasileiros que sobrevivem nas estradas.

Advertisement for LOJAS LAURITA, featuring jewelry and a liquidation sale. Text includes: 'Última semana de liquidação total', 'LOJAS LAURITA - RUA D. PEDRO II, 949 FONE: 292-2634', and 'O BRILHO DO OURO, BRILHA EM CADA CORAÇÃO'.

Advertisement for ALFRIDES, a 114-year-old watchmaker. Text includes: '114 ANOS — MAIS DE UM SÉCULO DE LUCIDEZ', 'Alfrides: 114 anos de lucidez.', and 'Luz Marina Leon Bordes'.

Advertisement for Móveis Campo Largo Indústria e Comércio Ltda. Text includes: 'CONSORCIO NACIONAL BRASTEMP', 'TODA LINHA BRASTEMP EM 12 OU 25 MESES SEM JUROS', and 'Rodovia do Café, km 25 Fone: 292-4040 Campo Largo - PR'.

Advertisement for FLOR DO CAMPO. Text includes: 'FLOR DO CAMPO PRODUTOS NATURAIS', 'Mês de promoção na FLOR DO CAMPO Produtos Naturais, do dia 20 de outubro à 20 de novembro, em toda a linha de produtos da herbarium, cremes, shampoos, alimentos, chás, etc, você receberá 10% de descontos. Compreve.'

Advertisement for AUTO MECÂNICA BICHIBICHI. Text includes: 'Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat', 'Rodovia do Café, km 121,5 Fone: 292-2535 83600 - CAMPO LARGO - PR'.

Advertisement for COMERCIAL GUAIRACÁ LTDA. Text includes: 'Bebidas e alimentos nos nos melhores preços.', 'Atendimentos em festas, bailes, casamentos e aniversários', and 'Rua Marechal Deodoro, 119 - próximo ao Supermercado das Belezas Fone: 392-1143 Campo Largo - PR'.